



Grupo de Trabalho oferece suporte aos profissionais que integram comissões de ética

Grupo de Trabalho de Ética zela pela qualidade da assistência em Enfermagem

O objetivo é oferecer suporte aos profissionais que compõem comissões de ética

O aumento do conhecimento científico no exercício da Enfermagem gerou uma mudança no perfil do trabalho, e em paralelo, um crescimento dos questionamentos éticos, até porque se tornou necessário responsabilizar o profissional pelo que faz e deixa de fazer, diante do paciente, da instituição e dos outros profissionais de saúde. Por estes motivos, há um aumento e uma preocupação maior pela propagação do conhecimento do comportamento ético.

Criado oficialmente pela Portaria COREN-SP/DIR/561/2014, em 2 de junho deste ano, o Grupo de Trabalho Núcleo de Estudos em Ética Profissional oferece suporte aos profissionais que integram comissões de ética ou que desejam estabelecer uma comissão na instituição em que trabalham. “O intuito é fomentar discussões sobre a temática, através de encontros, debates e seminários, bem como promover oficinas voltadas à formação e capacitação destes profissionais”, destaca a vice-presidente do COREN-SP, Fabíola de Campos Braga Mattozinho.

O Grupo de Trabalho é formado por docentes das disciplinas de ética e bioética, profissionais que compõem comissões de ética em Enfermagem e conselheiros que atuam junto às comissões de ética e nos julgamentos dos processos ético-disciplinares.

“O grupo tem dois focos. Um deles é a formação em ética e o outro as comissões de ética em Enfermagem. O sentido maior desse trabalho é contribuir com a discussão sobre os princípios éticos no setor”, explicou o fiscal do COREN-SP, Alexandre Juan Lucas, um dos coordenadores do grupo, durante reunião realizada no dia 4 de agosto. Outra parte do grupo se reuniu no dia 8 de agosto, para dar sequência ao trabalho.

Membro da Comissão de Ética do Hospital Universitário da USP, a enfermeira Rosângela Venâncio da Silva destacou a iniciativa do COREN-SP. “Eu acho importante o COREN-SP abrir esse espaço para discussões éticas. Você se sente valorizado como profissional”. A mesma opinião é compartilhada pela enfermeira Ilza Passos, da Comissão de Ética do Hospital de Base de São José do Rio Preto. “É um espaço fundamental para que possamos auxiliar na revisão do manual das comissões de ética”.

Delegadas pelo Conselho Regional de Enfermagem, as CEE são formadas por iniciativa dos próprios profissionais das instituições, sendo uma resposta à inquietação dos mesmos na investigação de casos e nos princípios éticos que envolvem o exercício da profissão. O objetivo maior é a atuação de modo preventivo no intuito de garantir a segurança do paciente.